



EMPREGO DA FARMACOPUNTURA COMO TERAPIA COADJUVANTE NA SEDAÇÃO ATRAVÉS DO PONTO YIN TANG

Congresso Online de Medicina Integrativa Veterinária, 1ª edição, de 28/04/2021 a 30/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-98-3

COUTINHO; Meline de Paula ¹, HATSCHBACH; EDUARDO ²

RESUMO

Dentro da prática anestésica veterinária, a tranquilização em nível satisfatório, visto a diversidade de porte físico, perfil comportamental e apresentações anatômicas existentes nas diferentes espécies animais, propõe uma visão desafiadora. Como terapia integrativa, a farmacopuntura, permite o emprego de subdoses na sedação, apresentando efeitos similares a doses convencionais, minimizando os seus efeitos colaterais, potencializando e prolongando os efeitos medicamentosos. Dentre os pontos de acupuntura, utilizados está o *Yin Tang*, considerado acuponto de sedação, em homens e animais, por seus efeitos tranquilizantes e ansiolíticos, ligado aos nervos frontais. Sua localização se dá a partir de uma linha imaginária, traçada na altura dos cantos laterais dos olhos, devendo ser feita a inserção no ponto medial dessa linha. A inserção deve ser perpendicular, em angulação de 90°, por meio de prega na pele, com profundidade de 3-mm. Esta revisão tem o intuito de resaltar os estudos da farmacopuntura aplicada no ponto *Yin Tang* e sua eficiência em diferentes espécies. Foram levantados diversos estudos em várias espécies, á cerca do uso da farmacopuntura na sedação animal. Estudos em cães, obtiveram resultados satisfatórios, quanto ao emprego do acuponto *Yin Tang*, além de sedação, apresentaram diminuição de efeitos adversos como arritmias, vômito, e ainda diminuição na frequência cardíaca, apesar do tempo medor de permanecia em plano anestésico. A redução de fármacos indutores foi descrita, como a acepromazina, reduzindo em 30% o uso de tiopental na indução, na dose de 0,01 mg/kg, chegando á redução em 50%, na dose de 0,1 mg/kg. Comparou-se a administração de xilazina nas dose 0,02mg/kg, pelas vias de farmacopuntura no ponto *Yin Tang* e intramuscular, a sedação foi obtida em 1 animal na via IM, enquanto 5 animais apresentaram sedação pela farmacopuntura, quanto a frequência cardíaca na IM se manteve regular a basal e na farmacopuntura apresentou decréscimo. A temperatura se apresentou em significativo aumento, nas duas vias. Observou-se sedação leve e moderada em 83% dos animais, viabilizando o uso na espécie. Já em

¹ Medica veterinária formada pelo Centro Universitário Octávio Bastos - UNIFEOB., melrhanna13@gmail.com

² Docente da disciplina de anestesia animal do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Octávio Bastos - UNIFEOB., eduardo.hatschbach@unifeob.pro.br

suínos a comparações entre via IM e farmacopuntura com a acepromazina, em vinte minutos na dose de 0,003 mg/kg, por via IM demonstrou indução em decúbito espontâneo em um animal, bem como a ocorrência de sonolência e ptose palpebral em três animais enquanto que na farmacopuntura, quatro, dos cinco animais induzidos, demonstraram sonolência, ptose palpebral e decúbito espontâneo comprovando a eficácia da acepromazina em suínos pelo ponto *Yin Tang*. Por meio desta revisão, pode-se concluir a prática satisfatória do emprego da farmacopuntura, por meio do ponto *Yin Tang*, na tranquilização de várias espécies, minimizando efeitos adversos e potencializando outros fármacos. Relata-se ainda a farmacopuntura como prática viável e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: anestesia, farmacopuntura, sedação, subdoses